

Estrutura de um programa

- Estruturas de repetição iteração e comandos de desvio: break e continue, expressão e bloco.).
 - Material: LP_Aula04







Grupo de comandos Padrão ANSI

Seleção

Iteração

Desvio

Rótulo – usado na instrução goto.

Expressão (comandos de atribuição composta)

Bloco (bloco de comandos {})







Estruturas de Comando: Repetição ou laço







Comando for

for

 O loop for é usado para repetir um comando, ou bloco de comandos, diversas vezes, de maneira que se possa ter um bom controle sobre o loop.

Sua forma geral é:

```
for (inicialização;condição;incremento) {
```





Exemplo (for - 1)

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main(int argc, char *argv[])
 int count;
 for (count=1;count<=100; count++)
    printf ("%d ",count);
    if ((count % 10) == 0) printf("n");
 system("PAUSE");
 return 0;
```







Comentário do Exemplo

O incremento da variável **count** é feito usando o operador de incremento.

Esta é a **forma usual** de se fazer o incremento (ou decremento) em um loop **for**.





Cuidados: Loop infinito

O loop infinito tem a forma:

for (inicialização;;incremento) comandos;

O loop infinito porque será executado para sempre (não existindo a condição, ela será sempre considerada verdadeira), a não ser que ele seja interrompido.

Para interromper um loop como este usamos o comando **break**.

O comando **break** vai quebrar o loop infinito e o programa continuará sua execução normalmente.





Exemplo (for - 2) Uso do break

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main(int argc, char *argv[])
        int Count;
        char ch;
        for (Count=1;;Count++)
          ch = getch();
          if (ch == 'X') break;
          printf("\nLetra: %c",ch);
  system("PAUSE");
  return 0;
```



Loop sem conteúdo

Loop sem conteúdo é aquele no qual se omite a declaração. Sua forma geral é (atenção ao ponto e vírgula!):

for (inicialização; condição; incremento);

Uma das aplicações desta estrutura é gerar tempos de espera.







Exemplo (for – 3) Gerar tempo de espera.

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main ()
       long int i;
       printf("Opa\n");
       for (i=0; i<100000000; i++);
       printf("Acabou a espera\n");
       system("PAUSE");
       return(0);
```



Nota sobre o comando for

A instrução for (laço for), adapta-se particularmente em situações que o número de iterações é conhecido a priori.





Comando while

Vamos tentar como funciona o comando while fazendo uma analogia.

Então o **while** seria equivalente a:

```
if (condição)
{
    declaração;
    "Volte para o comando if"
}
```





Comando while

A estrutura while testa uma condição.

Se esta for verdadeira a declaração é executada e faz-se o teste novamente, e assim por diante.

Assim como no caso do **for**, podemos fazer um loop infinito. Para tanto basta colocar uma expressão eternamente verdadeira na condição.

Vamos ver um exemplo do uso do while.

O próximo exemplo espera o usuário digitar a tecla 'q' e só depois finaliza:



Fatec Mogi Mirim Arthur de Azevedo

Exemplo (while - 1)

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main()
   char Ch;
        Ch='\0';
        while (Ch!='q')
        Ch = getch();
 system("PAUSE");
 return 0;
```







O Comando do-while

```
A terceira estrutura de repetição conhecida é o do-while, de forma geral:
```

```
do
{
   comandos;
} while (condição);
```





Comando do while

A estrutura **do-while** executa a declaração, testa a condição e, se esta for verdadeira, volta para a declaração.

O comando do-while, ao contrário do for e do while, garante que a declaração será executada pelo menos uma vez, pois testa a condição após execução, ou seja, condição pós testada.



```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main(int argc, char *argv[])
        int i;
        do
        {
                printf ("\n\nEscolha a fruta pelo numero:\n\n");
                printf ("\t(1)...Mamao\n");
                printf ("\t(2)...Abacaxi\n");
                printf ("\t(3)...Laranja\n\n");
                scanf("%d", &i);
        } while ((i<1)||(i>3));
        switch (i)
                case 1:
                        printf ("\t\tVoce escolheu Mamao.\n");
                break;
                case 2:
                        printf ("\t\tVoce escolheu Abacaxi.\n");
                break;
                case 3:
                        printf ("\t\tVoce escolheu Laranja.\n");
                break;
                                                      Exemplo (do...while -1)
        system("PAUSE");
        return 0;
```



Resumo (Laços)

	while	for	do while
Sintaxe	while (cond) instrução	for (carga inic; cond; pos-inst) instrução	do instrução while (condição)
Executa a instrução	zero ou mais vezes	zero ou mais vezes	1 ou mais vezes
Testa a condição	antes da instrução	antes da instrução	depois da instrução
Utilização	frequente	freqüente	pouco frequente





Fatec Mogi Mirim

Arthur de Azevedo

Exercícios para prática

- 1) Escreva um algoritmo para gerar uma PA de **razão qualquer**, com uma série de 10 termos iniciando em 1.
- 2) Faça um programa que leia **N** números onde (0>=**N**<20). Ao final, apresente a somatória dos mesmos. A condição de parada é a entrada de um valor 0.
- 3) Faça um programa que dados 10 números pelo usuário, verifique **quantos** são pares.
- 4) Escreva um algoritmo que gere uma tabela com a conversão de graus para Fahrenheit para Celsius e vice versa, com valores variando de 1 em 1 grau, de 0 a 100 graus Celsius. [°C = (°F − 32) / 1,8]
- 5) Construa um programa que leia 5 valores inteiros e:
 - Encontre o maior valor,
 - o menor valor e calcule
 - a média dos números lidos.





Interrupções com break e continue

O comando **break**, quando utilizado dentro de um laço, interrompe e termina a execução do mesmo. A execução prossegue com os comandos subsequentes ao bloco.

No próximo exemplo, se executado, a saída do programa será 0,1,2,3,4 pois, quando *i* tiver o valor 5, o laço é interrompido e finalizado.



Fatec Mogi Mirim Arthur de Azevedo

exemploBreak.c

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main(int argc, char *argv[])
  int i;
  for (i=0; i<10; i++)
     if(i==5)
           break;
     printf("%d\n", i);
  system("PAUSE");
  return 0;
```





Comando continue

Também interrompe a execução dos comandos de um laço.

A diferença básica em relação ao comando *break* é que o laço não é automaticamente finalizado.

Observe o resultado da alteração do programa anterior, colocando o comando *continue*, ao invés do *break*.



Fatec

exemploContinue.c

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main(int argc, char *argv[])
 int i;
 for(i=0; i<10; i++)
   if(i==5)
        continue;
   printf("%d\n", i);
 system("PAUSE");
 return 0;
```



Exercício com uso de interrupções

- 1) Faça um programa que imprima como resultado a tabuada de um número inteiro dado pelo usuário.
 - Nota: os números resultantes múltiplos de 03 não deverão ser mostrados (interrompa e não liste). Entretanto a tabuada deve mostrar todos os outros elementos.

Exemplo:

- Tabuada do 5.
- 5x1=5, 5x2=10, 5x4=20 (note que 5x3=15 que é múltiplo de 3, este não deverá ser listado).





Operadores ++ e --

A linguagem C possui um conjunto de operadores particularmente úteis, que permitem a realização de **incremento** ou **decremento** de variáveis.

Veja os próximos exemplos.





Fatec Mogi Mirim Arthur de Azevedo

Comparando

```
#include <stdio.h>
 2:
 3: main()
 4:
 5:
      int i;
 6:
      i=1;
 7:
      while (i \leq 10)
 8:
             printf("%d\n",i);
 9:
             i = i+1;
10:
11:
12: }
```

```
1: #include <stdio.h>
 2:
 3: main()
 4:
 5:
      int i;
      i=1;
 6:
      while (i \leq 10)
 8:
 9:
             printf("%d\n",i);
10:
             i++;
11:
12: }
```





Operadores

Operador	Significado	Exemplos
++	Incremento de 1	i++ , ++k
	Decremento de 1	j ,alfa

Operador	E	xemp	lo	E	quiva	ler	ite
++	x++	ou	++x	x	= x	+	1
77	x	ou	x	x	=, x	-	1





Diferença entre ++x e x++

Quand	0	se	executa
-------	---	----	---------

17	-	W-	
y		X-	,

Acontecem duas coisas, nessa ordem:

O valor de x é atribuído a y

O valor de x é incrementado

y = ++x

Acontecem duas coisas, nessa ordem:

O valor de x é incrementado

O valor de x é atribuído a y

Nota:

Quando o operador de incremento ou decremento está antes da variável, esta é operada antes de ser usada. Quando o operador está depois da variável, esta é usada e só depois é incrementada ou decrementada.





Exemplos

x=5 ; y=x++ ;	x=5; y=++x;		
Coloca o valor 5 na variável y.	Incrementa o valor de x.		
Em seguida incrementa a variável x.	Em seguida coloca o valor x na variável y.		
Valores finais: x → 6 e y → 5	Valores finais: x → 6 e y → 6		

Como se pode observar, o valor final das variáveis não é o mesmo.

Dessa forma, verificam-se as seguintes equivalências:

y = x++;	é equivalente a	y = x;
y = ++x;	é equivalente a	x++;



Atribuição composta

A linguagem C permite-nos reduzir a quantidade de código escrita sempre que se pretende que uma variável receba um valor que depende do valor que ela já tem.

Exemplo:

```
x = x + 1;

y = y * (a+5+b);

z = z % 3;
```

Nessas situações, é desnecessário repetir o nome da variável no lado direito da atribuição. Vamos supor que queríamos adicionar 3 à variável x. Normalmente escreveríamos:

```
x = x + 3;
```

No entanto, usando uma atribuição composta bastaria escrever:

```
x += 3;
```





Atribuição composta - Exemplos

Exemplo	Significado
x += 1	x = x + 1
y *= 2+3	y = y * (2+3)
a -= b+1	a = a - (b+1)
k /=12	k = k / 12
r %=2	r = r % 2

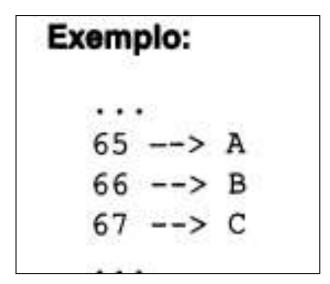






Exercício Resolvido

Escreva um programa em C que escreva na tela toda a tabela ASCII (0..255 *chars*), escrevendo a cada linha de código ASCII o caracter correspondente.





Fatec

Tabela ASCII

Mogi Mirim Arthur de Azevedo

```
1: #include <stdio.h>
2:
3: main()
4: {
5: int i;
6: for (i=0 ; i<=255 ; i++)
7: printf("%3d -> %c\n",i, (char) i);
8: }
```

Agora, modifique o programa de forma que a cada 10 números mostrado, aconteça uma pausa automática na execução.





Prof. Me. Marcos Roberto de Moraes, o Maromo

FIM







Referências Bibliográficas

DAMAS, L. M. D. Linguagem C. LTC, 2007.

HERBERT, S. C completo e total. 3a. ed. Pearson, 1997.



